

PARÓQUIA SÃO PEDRO E SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA APARECIDA NO DISTRITO DA VILA SÃO PEDRO: UMA PROPOSTA DE VISITAÇÃO GUIADA

Ednilson de Souza Ceobaniuc Araújo¹
Camila Benatti²

Resumo

A Paróquia São Pedro e o Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, localizado no distrito da Vila São Pedro em Dourados – Mato Grosso do Sul, é um importante local religioso da região, embora se localize a aproximadamente 15 km do distrito-sede do município. A paróquia e o Santuário realizam todos os anos alguns eventos que reúne diversos fiéis católicos e simpatizantes, sendo o principal evento a Romaria de Nossa Senhora da Aparecida que ocorre no mês de outubro. Nesse sentido, o presente trabalho propõe a elaboração de uma visita guiada aos sábados para aqueles que possuem o interesse em conhecer as atividades da Paróquia São Pedro, como também amostras que demonstram a história da paróquia no processo da Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND), na qual, a paróquia se encontrou nessa dinâmica regional. Neste sentido, o visitante terá a possibilidade de observar as dinâmicas construídas entre a religião e o desenvolvimento socioeconômico. Além disso a visita tem como objetivo a apreciação de artefatos antigos e vídeos explicativos sobre a história local. O trabalho parte de uma abordagem qualitativa e exploratória, por meio de levantamento bibliográfico e documental, observação do local e registros fotográficos. Por meio desse processo metodológico será elaborado uma visitação com imagens, artefatos, mapas, cartas e elementos visuais que serão expostos no dia da visitação para que os visitantes possam conhecer o processo histórico, criando uma experiência saudosa e analítica das mudanças do desenvolvimento local.

Palavras-chave:

Igreja Católica; CAND; Vila São Pedro; Atrativo Turístico; Edificações Religiosas.

Introdução

A Paróquia São Pedro e o Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, são construções que trazem a religiosidade de forma muito exponencial na região da Grande Dourados. É possível observar que mesmo após várias gerações de festividades, o local recebe todos os anos muitos fiéis e simpatizantes para a Romaria principal que ocorre sempre no dia 12 de outubro.

A Paróquia tem uma representatividade no processo cultural e histórico do distrito da Vila São Pedro, localizada no município de Dourados, Mato Grosso do Sul. Levando em consideração isso, o local tem grande potencial turístico para relembrar

¹ Mestrando em Geografia no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - PPGeo-UEMS. Licenciado em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Dourados. E-mail: ednilsonceobaniuc@hotmail.com

² Professora Adjunta do Curso de Geografia (Licenciatura/Bacharelado) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Campo Grande. Docente dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia (UEMS) e em Turismo e Patrimônio (UFOP). Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Pós-Doutora em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Vice-líder do Grupo de Pesquisa CARNAVELAS - Cognições Geográficas entre Fé e Festa nos Espaços Carnavalescos. Pesquisadora do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade (GESTHOS). E-mail: camila.benatti@uems.br

o processo de desenvolvimento do distrito, os momentos importantes da Paróquia durante os anos e a atuação dela na sociedade.

O objetivo deste trabalho é elaborar uma proposta de visita guiada que possa demonstrar diversos elementos históricos e culturais na qual estão inseridas espacialmente neste território apreendido como sagrado pelos devotos, além de criar novas oportunidades para o turismo religioso em Mato Grosso do Sul. De acordo com Maio (2004, p. 54) “O turismo religioso se apresenta como um dos segmentos que mais crescem atualmente no Brasil; segundo dados da Embratur, 15 milhões de brasileiros se dirigem anualmente a destinos religiosos”.

Posto isto, será feito um roteiro local para que um Guia de Turismo possa apresentar elementos que revelem os fatores históricos, culturais e sociais da Paróquia e do Santuário. Nesse quesito deverá ser separado cartas cartográficas, fotografias, livros, textos, imagens, artefatos antigos e outros elementos que possam fomentar a experiência das vivências realizadas na Paróquia.

A importância desse tema se dá a partir da compreensão da influência da igreja católica para com as pessoas, além disso, as memórias se fazem presentes no processo de construção de uma sociedade, e a Paróquia São Pedro se fez presente no processo de desenvolvimento do distrito da Vila São Pedro.

A Memória, no sentido primeiro da expressão, é a presença do passado. A memória é uma construção psíquica e intelectual que acarreta de fato uma representação seletiva do passado, que nunca é somente aquela do indivíduo, mas de um indivíduo inserido num contexto familiar, social, nacional. (Ferrare, 2002, p. 27-59).

Nesse sentido, as histórias da igreja se fazem presentes no espaço na qual está inserido, interferindo de alguma forma nas vivências locais, assim como, de forma dialética a igreja recebeu influência da sociedade em vários momentos da sua história, e, essas interações devem ser destacadas na apreciação patrimonial da Paróquia para que o visitante possa compreender as dinâmicas religiosas e locais.

Metodologia

Esse trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo de abordagem qualitativa e exploratória, para a criação de uma visita guiada a ser executada por um Guia de Turismo. Para isso foi necessário um levantamento bibliográfico e documental,

como artigos, matérias online, dissertações e no centro de documentação regional (CDR).

Foi necessário realizar uma pesquisa exploratória da Paróquia São Pedro e do Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida da Vila São Pedro, sendo organizado uma linha do tempo que buscou sistematizar as informações históricas de forma cronológica, para que a proposta de visita tenha um roteiro eficiente e eficaz. Além disso, foi preciso pensar o ambiente da Paróquia para que seja disposto com as informações de forma didática e selecionar locais específicos com artefatos antigos e culturais do distrito para que os visitantes possam apreciar.

A proposta de visita inclui ainda a elaboração de um vídeo contando relatos de pessoas que participaram da Romaria na Paróquia e no Santuário, para isso, será aberto a inscrição nas redes sociais do pesquisador e da Paróquia para as pessoas se disponham a participar de gravações. A partir da utilização do aplicativo de edição audiovisual *CapCut* os vídeos serão editados para utilização. Por fim, deverá ser incluso na visita, um local específico para que os visitantes possam se sentar e assistir um *Teaser* de até 10 minutos com um compilado dos vídeos e logo após distribuir uma folha com um *QRCode* que disponibilizará os vídeos na plataforma *Google Drive*.

Os vídeos serão repassados para um especialista que possa gravar todas as entrevistas utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para que fique disponível no local.

Os mapas, documentos e cartas, serão organizados para ficar dispostos em locais específicos, assim como os artefatos. Porém, todos esses documentos serão feitos apenas cópias para que o original não sofra nenhuma alteração ou rasura.

Resultados e Discussões

Considerando a importância da apreciação patrimonial e a educação advinda dessa proposta de visita guiada, o roteiro tende produzir uma experiência única para os devotos, turistas e visitantes na paróquia e no santuário estudado. O roteiro seguirá seis (6) pontos locais, sendo eles: 1. Entrada; 2. Paróquia; 3. Capela das Intenções; 4. Presbitério; 5. Cozinha; e, 6. Livraria Salvista.

Figura 1: Entrada da Paróquia São Pedro.



Fonte: Arquivo próprio, 2024.

No primeiro ponto (**Figura 1**) o Guia de Turismo fará uma breve apresentação do local, dessa forma ele transmitirá um primeiro momento para que os visitantes possam também criar uma afetividade local e intimidade com o profissional que os guiará durante a visita. Sendo assim, o segundo ponto será conhecer a paróquia, possibilitando o conhecimento da estrutura e o visual por dentro e por fora.

Figura 2: Paróquia São Pedro.



Fonte: Elaboração Própria, 2024.

Na capela das intenções, os visitantes terão a oportunidade de conhecer o local onde os fiéis depositam suas cartas, fotos e objetos de fé. Geralmente conhecido como "Capela das Intenções" ou "Muro das Lamentações", esses espaços são dedicados à oração e à entrega de pedidos e agradecimentos à santa.

Figura 3: Presbitério.



Fonte: Elaboração Própria, 2024.

O seguinte ponto será o presbitério, um local aberto, com uma estrutura grande para os eventos que ocorrem todos os anos, como muita arborização e um gramado limpo. Nele o Guia de Turismo deverá expor de forma dialogada o processo da CAND e o surgimento dos distritos da região, com ênfase no distrito da Vila São Pedro, ressaltando a importância do movimento dos colonos a partir de 1943 e como influenciou o desenvolvimento local.

O quinto ponto será a cozinha, que é um espaço grande e conseguirá ser organizado para as atividades que serão realizadas. Primeiramente colocado cadeiras para os visitantes assistirem o vídeo proposto pela visita, que mostrará recortes breves de fiéis nas suas jornadas até a paróquia na romaria. Também será organizado os artefatos antigos, mapas e cartas para que os visitantes possam tirar fotos, observar e apreciar esses elementos.

Figura 4: Livraria Salvista.



Fonte: Elaboração Própria, 2024

Por fim, a Livraria Salvista (Figura 4) será o último ponto de visitação, para que os visitantes possam comprar algum produto disponível e/ou observar a disponibilidade de produtos do local.

Considerações Finais

A proposta de visitação guiada à Paróquia São Pedro e ao Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, apresentada neste trabalho, demonstra o potencial do turismo religioso como ferramenta de valorização e educação patrimonial. Ao integrar elementos como artefatos antigos, mapas, vídeos com depoimentos e acessibilidade em LIBRAS, a iniciativa não apenas preserva a memória da Colônia Agrícola Nacional de Dourados (CAND), mas também transforma o espaço sagrado em um polo de difusão cultural e contribuição para o desenvolvimento local e regional. A metodologia qualitativa e exploratória, baseada em levantamento documental e observação direta, permitiu estruturar um roteiro que articula fé, história e desenvolvimento socioeconômico, reforçando a importância da Paróquia e do Santuário como agentes ativos na formação identitária da Vila São Pedro.

Além disso, o projeto evidencia como a experiência turística pode ser enriquecida por recursos multimídia e interativos, como o uso de QR Codes e vídeos editados, que ampliam o acesso à informação e promovem engajamento. A inclusão de pessoas com deficiência auditiva por meio de LIBRAS destaca o compromisso com a acessibilidade, alinhando-se às demandas contemporâneas do turismo inclusivo. Por fim, a iniciativa abre caminho para futuras pesquisas que explorem o impacto econômico e socioespacial do turismo religioso em comunidades rurais, bem como a aplicação de tecnologias digitais na mediação do patrimônio cultural. Dessa forma, o trabalho contribui não apenas para a preservação da memória local, mas também para o desenvolvimento sustentável do território.

Referências

FERRARE, Josemary Omena Passos. **Marechal Deodoro: um itinerário de referências culturais**. Maceió: Cata vento, 2002.

MAIO, C. A. Turismo Religioso e Desenvolvimento Local. Publ. **UEPG Humanit. Sci., Appl. Soc. Sci., Linguist.**, Lett. Arts, Ponta Grossa, 12(1) 53-58, jun. 2004.